Inglês ▼ Português ▼

◄ Ageu 2: 8 ►

A prata é minha, e o ouro é meu, disse o SENHOR dos Exércitos.

Ir para: Barnes, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Exp, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Palheiro • Hastings • Homilética • JFB • KD • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Parker • Poole • Púlpito • Sermão • SCO • TTB • WES • TSK

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(8) **Prata. . . ouro.** - Não é natural supor que isso seja dito no sentido de Ps. 1:10, como implicando: "Não preciso de prata ou ouro." Claramente, o que se quer dizer é que os tesouros da terra estão à disposição de Deus e que Ele incitará os gentios a oferecer prata e ouro em Seu Templo. Uma aplicação rígida dessa previsão é impossível. (Ver introdução, § 2.)

Comentário de Benson

Ageu 2: 8-9 . *A prata é minha* - o templo de Salomão era mais ricamente enfeitado com prata e ouro do que isso, e eu, que sou o Senhor de todo o mundo, poderia facilmente comandar suas riquezas e reuni-las para embelezar esta minha casa, se eu se deliciava ou queria algo desse tipo. Uma expressão semelhante a essa é usada, Salmo 50:10 , com relação aos sacrifícios. *A glória desta última casa,* etc. - A glória deste segundo templo deve exceder a do primeiro, não em riquezas ou ornamentos caros, mas nisso,

que ali o príncipe da paz fará sua aparição, e aí o evangelho da paz será pregado e publicado. Ver Isaías 9: 6 ; Miquéias 5: 5 ; Efésios 2:14 .

“Não obstante o templo antigo havia Urim e Tumim, a arca que contém as duas tábuas da lei (escrita com o dedo de Deus): o pote de maná, a vara de Aarão que brotava e a nuvem que obscurecia o propiciatório, e era o símbolo da presença divina; todavia, a glória desta última casa será maior pela aparência, doutrinas e milagres de Cristo. Alguns interpretam essa passagem das decorações mais

ricas no último templo; mas pode-se duvidar que o segundo templo possa exceder o de Salomão no esplendor e no preço de seus ornamentos. A suposição é que o templo anterior era mais magnífico e suntuoso em seus móveis do que o último, embora inferior a ele em ponto de magnitude. Prideaux avalia o ouro, com o qual somente o santo dos santos foi coberto, em quatro milhões trezentos e vinte mil libras esterlinas. PIB 3. Ann. 534. "- Newcome. Quais foram a magnificência e a beleza que adornavam o antigo templo? O que era mesmo a Shechiná, a

que era mesmo a Shechina, a resplandecente *nuvem de glória* que repousava sobre o propiciatório, comparada com as emanações das perfeições divinas de Emanuel: o poder onipotente e a bondade sem limites exercidos em atos de beneficência que brilhavam em Cristo, quando *o cegos e coxos vieram a ele no templo, e ele os curou;* e a infinita sabedoria exibida em seus discursos divinos, quando *ele ensinava diariamente no templo,* Lucas 19:47 , e sua *doutrina caiu como a chuva, e sua fala destilada como o orvalho?* E nunca, certamente, tal paz foi dada aos homens por

tal paz foi dada aos homens por qualquer outra pessoa que foi conferida por e através dele; paz entre Deus e o homem, entre judeus e gentios, e entre homem e homem, onde quer que sua religião seja recebida na verdade e no poder dela: paz, espiritual, interna e celestial; paz de consciência, tranquilidade da mente, serenidade do coração; uma paz que, como observa o apóstolo, *ultrapassa todo entendimento,* toda concepção puramente racional, ou que ninguém possa compreender, exceto aquele que a recebe.

Comentário conciso de

2: 1-9 Os que são sinceros no serviço do Senhor receberão incentivo para prosseguir. Mas eles não podiam construir um templo assim, como Salomão construiu. Embora nosso Deus gracioso esteja satisfeito se fizermos o melhor que pudermos em Seu serviço, ainda assim nossos corações orgulhosos dificilmente nos deixarão agradar, a menos que o façamos tão bem quanto outros, cujas habilidades estão muito além das nossas. Não obstante, é dado incentivo aos judeus para continuarem no

trabalho. Eles têm Deus com eles, seu Espírito e sua presença especial. Embora ele castigue suas transgressões, sua fidelidade não falha. O Espírito ainda permaneceu entre eles. E eles terão o Messias entre eles em breve; Ele que deveria vir. Convulsões e mudanças ocorreriam na igreja e no estado judaico, mas primeiro deveriam surgir grandes revoluções e comoções entre as nações. Ele virá como o desejo de todas as nações; desejável para todas as nações, pois nele toda a terra será abençoada com as melhores bênçãos; há muito

esperado e desejado por todos os crentes. A casa que eles estavam construindo deveria estar cheia de glória, muito além do templo de Salomão. Esta casa será preenchida com glória de outra natureza. Se temos prata e ouro, devemos servir e honrar a Deus com ela, pois a propriedade é dele. Se não temos prata e ouro, devemos honrá-lo com o que temos, e ele nos aceitará. Sejam consolados que a glória desta última casa seja maior que a da primeira, no que seria além de todas as glórias da primeira casa, na presença do Messias, o Filho de Deus, o Senhor da

Filho de Deus, o Senhor da glória, pessoalmente e na natureza humana. Nada além da presença do Filho de Deus, na forma e natureza humanas, poderia cumprir isso. Jesus é o Cristo, é aquele que deve vir, e não devemos procurar outro. Somente essa profecia é suficiente para silenciar os judeus e condenar a obstinada rejeição Dele, a respeito de quem todos os seus profetas falaram. Se Deus está conosco, a paz está conosco. Mas os judeus sob o último templo tiveram muitos problemas; mas essa promessa é cumprida naquela paz espiritual que Jesus Cristo,

paz espiritual que Jesus Cristo, pelo seu sangue, comprou para todos os crentes. Todas as mudanças abrirão caminho para que Cristo seja desejado e valorizado por todas as nações. E os judeus terão seus olhos abertos para contemplar quão precioso Ele é, a quem até agora rejeitaram.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

A prata é minha e o ouro é meu - Essas palavras, que levaram alguns a pensar, que Deus, ao falar da glória com que Ele deveria encher a casa, significava nossas riquezas

materiais, sugere o contrário. Pois a prata não era ornamento do templo de Salomão. Tudo foi coberto com ouro. No tabernáculo havia tigelas de prata; no templo de Saloman, todos eles eram de ouro 1 Reis 7:50 ; 2 Crônicas 4: 8 . Prata, nos dizem expressamente, "nada foi contabilizado em 1 Reis 10:21 nos dias de Salomão: ele 1 Reis 10:27 . Fez prata estar em Jerusalém como pedras - em abundância". Pelo contrário, como Deus diz no salmista Salmos 50: 10-12: "Todo animal da floresta é meu, assim como o gado em mil colinas: eu sei

todas as aves dos montes, e os animais selvagens do campo. Meu. Se eu estivesse com fome, não te diria: porque o mundo é meu e a sua plenitude: "e aqui ele lhes diz que, para a glória de sua casa, não precisava de ouro ou prata; por toda a riqueza do mundo. o mundo é dele. Eles não tinham motivos para "lamentar então, que não podiam igualar a magnificência de Salomão, que possuía abundância de ouro e prata". Tudo era de Deus. Ele a preencheria com a glória divina. O desejo de todas as nações, Cristo, deve vir e ser uma glória,

para a qual toda a glória criada não é nada.

"Deus diz verdadeira e verdadeiramente, que a prata e o ouro são Dele, que na maior recompensa que Ele criou, e no Seu governo mais justo administram, de modo que, sem a Sua vontade e domínio, os maus também não podem ter ouro e prata como castigo. da avareza, nem dos bons para o uso da misericórdia. Sua abundância não inflaciona os bons, nem seus desejos os esmagam; mas os maus, quando concedidos, cegam; quando tirados, torturam ".

quando tirados, torturam".

"É como se Ele dissesse: Não pense que o templo é inglório, porque, porventura, não terá parte de ouro ou prata, e seu esplendor. Não preciso dessas coisas. Como devo?" Pois a minha é a prata e Mine o ouro, diz o Senhor Todo-Poderoso. "Procuro adoradores bastante verdadeiros: com sua claridade farei uma aliança neste templo. Venha aquele que tem a fé certa, é adornado por graças, brilha com amor por Mim, é puro de coração, pobre de espírito, compassivo e bom. " "Estes fazem o templo, isto é, a

Igreja, gloriosa e renomada, sendo glorificada por Cristo. Porque eles aprenderam a orar, Salmo 90:17 ." A glória do Senhor nosso Deus esteja sobre nós. "

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

8. A prata é minha - (Jó 41:11; Sl 50:12). Ficais desapontados com a ausência desses metais preciosos no adorno deste templo, em comparação com o primeiro templo: Se eu quisesse, poderia adorná-lo com eles, mas o adornarei com uma "glória" (Hag 2: 7 9) muito mais precioso;

ou seja, com a presença do Meu Filho divino em Sua glória velada primeiro, e em Sua segunda vinda com Sua glória revelada, acompanhada de adornos externos de ouro e prata, dos quais a cobertura dourada por dentro e por fora de Herodes é o tipo. Então as nações trarão ofertas daqueles metais preciosos que agora tanto sentimos falta (Is 2: 3; 60: 3, 6, 7; Eze 43: 2, 4, 5; 44: 4). A Jerusalém celestial será igualmente adornada, mas não precisará de "templo" (Re 21: 10-22). Compare 1Co 3:12, onde ouro e prata representam as

coisas mais preciosas (Zac 2: 5). A glória interior da redenção do Novo Testamento excede em muito a glória exterior da dispensação do Antigo Testamento. Assim, no caso de um crente pobre individual, Deus, se quisesse, poderia conceder ouro e prata, mas Ele concede tesouros muito melhores, cuja posse pode ser ameaçada pela do primeiro (Tg 2: 5).

Comentários de Matthew Poole

O certo como indiscutível, os tesouros de ambos, tanto

grandes quanto grandes, não duvidam, portanto, mas darei o suficiente para construir esta casa; e eu poderia embelezá-lo tanto quanto no primeiro templo, mas pretendo uma glória maior. Eu sou o proprietário, outros, mas curadores; Eu tenho a disposição total de todos.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

A prata é minha e o ouro é meu, diz o Senhor dos exércitos. Isso parece destinado a antecipar uma objeção tirada do ouro e da prata, com a qual o primeiro

templo foi decorado ou em presentes dedicados a ele; e que, como se poderia prever com facilidade, estaria em falta no segundo templo; e em resposta à qual o Senhor observa que todo o ouro e prata do mundo eram dele, foram feitos por ele e estavam à sua disposição; e, portanto, tudo o que foi concedido ao antigo templo estava apenas lhe dando o seu; o que ele tinha um direito prévio e não era acesso a riquezas ou honra a ele; e assim seria o mesmo, deixe o que seria gasto com isso; e, portanto, era um artigo muito imprudente e de pouca

imprudente e de pouca importância; nem ele considerou, ou ficou encantado com algo desse tipo; e, se ele estivesse disposto, poderia facilmente comandar todo o ouro e prata do mundo e trazê-lo para esta casa, para enriquecê-lo e adorná-lo, sem causar danos a ninguém; mas essas eram coisas que ele não gostava; e, além disso, ele tinha uma glória muito maior em vista de colocar sobre esta casa, da seguinte maneira:

Geneva Study Bible

A prata *é* minha, e o ouro *é* meu, diz o SENHOR dos Exércitos

diz o SENHOR dos Exércitos.

(e) Portanto, quando chegar sua hora, ele poderá fazer todos os tesouros do mundo para servir a seu propósito: mas a glória deste segundo templo não consiste em coisas materiais, nem pode ser construída.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentários do púlpito

Verso 8. - A prata é minha. Todas as riquezas do mundo são do Senhor, e ele as dispõe como quiser; se ele prometeu que os gentios ofereceriam seus

tesouros por seu serviço, certifique-se de que ele cumprisse sua palavra. Também pode haver uma palavra de conforto para o desanimador; eles não precisam lamentar porque tinham apenas más ofertas para levar para casa; ele não queria ouro nem prata, pois tudo era dele.

Comentário Bíblico de Keil e Delitzsch sobre o Antigo Testamento

Essa ameaça é explicada em Naum 3: 2. , Por uma descrição da maneira pela qual um exército hostil entra em Nínive e

enche a cidade de cadáveres. Naum 3: 2 . "O estalar dos chicotes, o barulho do barulho das rodas, e o cavalo galopando, e os carros voando alto. Naum 3: 3. Cavaleiros correndo, chama da espada, e lampejo da lança, e multidão de mortos. homens e massa de mortos, e sem fim de cadáveres; tropeçam em seus cadáveres.Numum 3: 4 Porque a multidão das prostituições da prostituta, a graciosa, a amante das bruxas, que vende nações com suas prostitutas, e famílias com seus feitiços. " Naum vê em espírito o exército hostil invadindo Nínive. Ele ouve o

barulho, isto é, o estalo dos chicotes dos carros e o barulho (raiotash) das rodas dos carros, vê cavalos e carros passando (dâhar, para caçar, cf. Juízes 5:22 ; riqqēd , pular, aplicado ao surgimento das carruagens à medida que avançam rapidamente por uma estrada acidentada), cavalgando cavaleiros (ma'ăleh, lit.) para fazer subir, por exemplo, o cavalo, ou seja, fazê-lo empinar, empurrando o dente reto para o lado para acelerar sua velocidade), espadas flamejantes e lanças reluzentes. Como essas palavras estão bem adaptadas para representar o

ataque, o mesmo ocorre com as que se seguem para descrever a conseqüência ou o efeito do ataque. Homens mortos, homens caídos em abundância e tantos cadáveres, que não se pode deixar de tropeçar ou cair sobre eles. A multidão pesada. O chethib יכשלו deve ser lido יִכָּשְׁלוּ (nifal), no sentido de tropeçar, como em Naum 2: 6 . O keri וכשלו é inadequado, pois a sentença não expressa progresso, mas simplesmente exibe o número infinito de cadáveres (Hitzig). גויתם, seus cadáveres (dos homens mortos). Isso acontece com a cidade dos

pecados por causa da multidão de suas prostituições. Nínive é chamada Zōnâh, e sua conduta zenūnīm, não porque se afastou do Deus vivo e perseguiu a idolatria, pois não há nada sobre idolatria aqui ou no que se segue; nem por causa de sua relação comercial, nesse caso o comércio de Nínive apareceria aqui sob a figura perfeitamente nova de fazer amor com outras nações (Ewald), pois a relação comercial, como tal, não é fazer amor; mas o ato de fazer amor, com seus paralelos "feitiços" (keshâphīm), denota "a amizade traiçoeira e a política astuta com

a qual a coquete em sua busca de conquistas enredou os estados menores" (Hitzig, depois de Abarbanel, Calvin, JH Michaelis e outras). Essa política é chamada prostituta ou ato de amor ", na medida em que o egoísmo se envolve no vestido do amor e, sob a aparência do amor, busca simplesmente a gratificação de sua própria luxúria" (Hengstenberg no Rev.). O zōnâh é descrito ainda mais minuciosamente como טובת חן, bonito com graça. Isso se refere ao esplendor e brilho de Nínive, pelos quais essa cidade ofuscou e enredou as nações, como uma graciosa coquete Ba'ălath

graciosa coquete. Ba'alath keshâphīm, dedicado aos bruxos, amante deles. Keshâphīm (feitiçaria) conectado com zenūnīm, como em 2 Reis 9:22 , são "as artimanhas secretas que, como artes mágicas, não vêm à luz em si mesmas, mas apenas em seus efeitos" (Hitzig). ,ר, vender nações, isto é, roubá-las de liberdade e trazê-las à escravidão, torná-las tributárias, como em Deuteronômio 32:30 ; Juízes 2:14 ; Juízes 3: 8 , etc. (não é igual a fromר de כבר, para enredar: Hitzig). בּזנוּניה, com (não para) suas prostituições. Mishpâchōth, famílias, sinônimo

de עַמִּים, são povos ou tribos menores (cf. Jeremias 25: 9 ; Ezequiel 20:32).

Ligações

Ageu 2: 8 Interlinear
Ageu 2: 8 Francês

Ageu 2: 8 NVI
Ageu 2: 8 Multilíngue
Ageu 2: 8 Espanhol
Ageu 2: 8 Chinês
Ageu 2: 8 KJV

Ageu 2: 8 Bíblia
Ageu 2: 8 Paralelo
Ageu 2: 8 Bíblia Paralela
Ageu 2: 8 Chinês

Ageu 2: 8 Frances

Ageu 2: 8 Bíblia Alemã

Bible Hub